

INSTITUTO  
SOCIAMBIENTAL  
Documentação  
Fonte: DESP (geral)  
Data: 19/3/2003 Pg. #10  
Class.: MACROFÍS

**AMBIENTE**

**Mata atlântica: entidades planejam conservação de recursos hídricos**

*Ambientalistas preparam propostas de gestão e integração política para a água*

LIANA JOHN

Mesmo degradados e corroidos por desmatamentos ilegais, os últimos remanescentes de mata atlântica ainda garantem a água de abastecimento de 120 milhões de brasileiros, na extensa faixa leste do país, responsável por 70% do PIB. Boa parte dos rios, que nascem em tais remanescentes, devem a qualidade de suas águas à existência da floresta, sobretudo nas áreas de relevo acidentado, onde a retirada da vegetação nativa significa acelerar processos de erosão e deterioração ou ressecamento de nascentes.

O valioso serviço ambiental prestado pela mata, no entanto, nem sempre é reconhecido.

Por isso, ambientalistas e pesquisadores prepararam o documento Águas e Florestas da Mata Atlântica: Por uma Gestão Integrada, no qual reúnem informações e propostas, com o objetivo de subsidiar a integração das políticas de gestão de recursos hídricos e florestais na mata atlântica e iniciar um grande programa de conservação e recuperação.

A publicação será lançada na sexta feira, durante o evento

Água e Florestas, promovido pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, em São Paulo.

“Quem trabalha com a gestão de recursos hídricos está muito empenhado em resolver os problemas quantitativos através de obra hidráulica e os problemas qualitativos através de saneamento, esquecendo a função das florestas como produtoras de água, em quantidade e com qualidade”, explica a socióloga e especialista em gestão ambiental, Heloísa Dias, gerente nacional do programa Água e Florestas da Mata Atlântica.

Katia Tamanaha/AE/1-9-2001



*Mata atlântica: mais um esforço de preservação*

“E o inverso também é verdade: quem faz a gestão de recursos florestais costuma pensar na biodiversidade, mas desconhece a legislação dos recursos hídricos ou até a biodiversidade dos ecossistemas aquáticos.” Criado em 2000, o programa é uma parceria do conselho e da Fundação SOS Mata Atlântica, com o apoio do Ministério do Meio Ambiente e outros órgãos governamentais e ONGs.